

A arte e o Bem Viver

Por admin · 03/11/2016

Promovidas pela Fundação Rosa Luxemburgo, visitas guiadas na 32ª da Bienal de São Paulo colocaram o Bem Viver no centro do debate. Obras trouxeram denúncias aos fluxos extrativistas e desenvolvimentistas predatórios, reflexões e propostas de como descolonizar o pensamento

Por Christiane Gomes

[roda-completa](#)

Mais de 30 pessoas participaram das visitas guiadas que a Fundação Rosa Luxemburgo realizou, em 29 de outubro, na [32ª Bienal de Arte de São Paulo](#). A proposta percorreu trabalhos de artistas que dialogam com alguns dos temas trabalhados pelo escritório de São Paulo da Fundação, como o Bem Viver.

Obras como de [Carolina Caycedo](#)([vídeo](#)), [Öyvind Fahlström](#), [Ursula Biemann e Paulo Tavares](#), [Rikke Luther](#), [Jonathas de Andrade](#), [entre outros](#), trouxeram denúncias aos fluxos extrativistas e desenvolvimentistas predatórios, e reflexões e propostas de como descolonizar o pensamento.

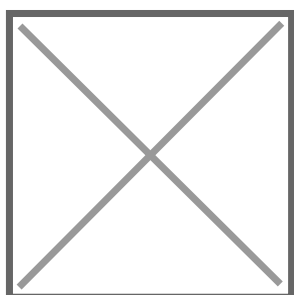
No intervalo entre as duas visitas agendadas, um bate papo informal com o economista equatoriano [Alberto Acosta](#), autor do livro “O Bem Viver”, despertou reflexões de como implementar o conceito do Bem Viver, em uma metrópole como São Paulo. O conceito integra uma proposta política filosófica que “recorre às experiências e visões de povos que, dentro e fora do mundo andino e amazônico, empenharam-se

em viver em harmonia com a natureza, e que são donos de uma história longa e profunda, ainda bastante desconhecida, e inclusive, marginalizada”. Transformações pautadas em alternativas de vida, baseadas no respeito à natureza e à vida em comunidade, permearam as conversas com Acosta. Ouça na íntegra o diálogo com o economista equatoriano:

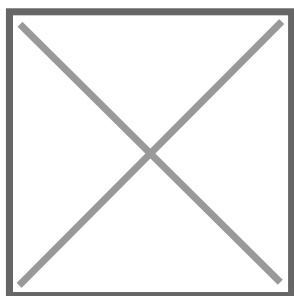
Um rica experiência e discussão que comprovou a potência criativa que a arte pode despertar nos pensamentos críticos de transformação da sociedade.

Fiquem atentxs: em 03/12, a Fundação Rosa Luxemburgo irá promover mais uma visita guiada sobre o Bem Viver na 32ª Bienal de SP.

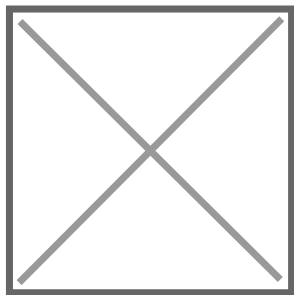
Confira a galeria de fotos com alguns momentos:



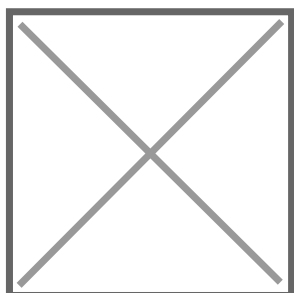
O diretor do escritório de São Paulo da FRL, Gerhard Dilger, fala sobre o trabalho de Lourdes de Castro



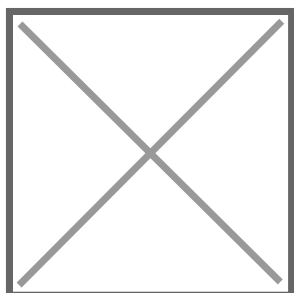
A arte-educadora Jonaya de Castro foi a mediadora da Visita Guiada na 32ª Bienal



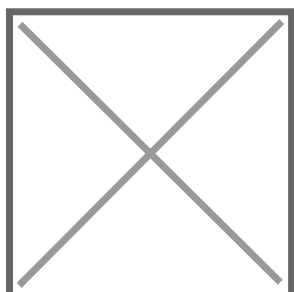
Trabalho de Frans Kracjberg



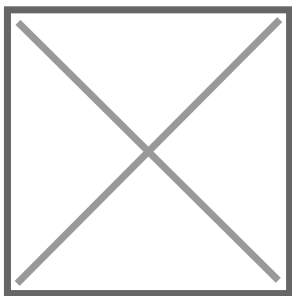
Conversa sobre as reflexões visionárias do artista Öyvind Fahlström



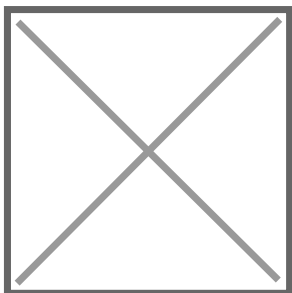
Durante bate papo, o sociólogo argentino, Horacio Machado, trouxe importantes reflexões



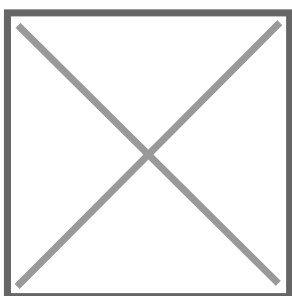
Alberto Acosta durante bate papo sobre o Bem Viver



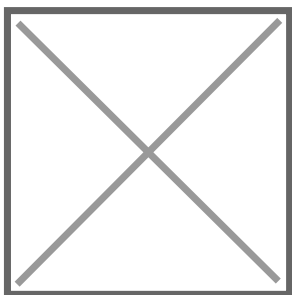
Como trazer a prática do Bem Viver em uma metrópole como São Paulo?



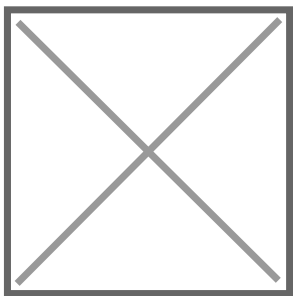
Trecho do vídeo que compõe a instalação da colombiana Carolina Caycedo



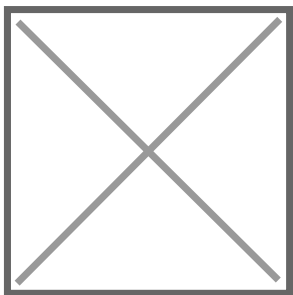
Obra da colombiana Carolina Caycedo



Trecho do vídeo que compõe a obra de Ursula Biemann e Paulo Tavares



Obra de Öyvind Fahlström



A educadora Jonaya de Castro, responsável pela mediação da visita guiada, em obra de Rikke Luther

[embedyt] http://www.youtube.com/watch?v=yXvaM_H1_As[/embedyt]